

110

**CARACTERIZAÇÃO GEOFÍSICA DA ESTRUTURA DO CERRO DO JARAU.** *Patrycia Leipnitz Ene, Silvia Beatriz Alves Rolim (orient.) (UFRGS).*

A região do Cerro do Jarau, próxima à cidade de Quaraí, é caracterizada por uma feição circular de 10 km de diâmetro e apresenta uma diferenciação morfológica classificada em 5 unidades: cristas, hog-backs, depressão da Bacia do Nhanduvai, mesas e cuestras da Bacia do Quaraí-Mirim e planícies aluviais. As cristas isoclinais e hog-backs possuem um formato semicircular e correspondem a lineamentos de falhas com drenagem de padrão radial centrífugo. Além disso, a depressão da Bacia do Nhanduvai (no centro da área) é circundada por arenitos brechados e silicificados. Esta feição de padrão anômalo foi identificada como um provável astroblema na década de 1960 na porção sudoeste do Estado do Rio Grande do Sul. Objetivo do trabalho foi interpretar dados de geofísica como subsídio à validação do modelo de impacto sugerido para a área. Para tal, os dados magnetométricos aéreos do Projeto Camaquã foram digitalizados de mapas e, posteriormente, foram geradas imagens sombreadas e modelos tridimensionais de anomalias magnéticas. Através da análise e interpretação dos dados geofísicos (mapa de intensidade da anomalia magnética residual) foi identificada uma anomalia bipolar na parte NE da estrutura, que pode estar associada ao topo de uma fonte magnética semelhante ao modelo de prisma retangular vertical, conforme os dados de inclinação e declinação magnéticas calculados. No restante da área, as anomalias apresentam um relevo magnético mais suavizado, não evidenciando o padrão circular contínuo, típico de crateras geradas pelo impacto de meteoritos. (PROBIC).